



*A dança dos vaga-lumes, 2025*

Foto: Filipe Berndt

RAFAEL CHAVEZ apresenta JARDIM FLAMEJANTE,  
exposição inspirada na energia criativa da caatinga paraibana

*Primeira individual da artista na Casa Triângulo, SP, reúne obras que exploram múltiplos materiais, linguagens e dimensões sensoriais do sertão*



A artista plástica autodidata Rafael Chavez, natural de Santa Luzia, no Vale do Sabugi – território de grande importância arqueológica, com mais de 25 sítios catalogados pelo IPHAN – apresenta *Jardim Flamejante*, sua primeira exposição individual na Casa Triângulo. A mostra reúne obras que evidenciam a dimensão sensorial, espiritual e política do sertão nordestino.

Com texto crítico de Walter Arcela, o projeto articula matéria, território, memória e cosmologia, inscrevendo a produção da artista em um campo em que técnica, rito e imaginação se tornam indissociáveis.

Formada em meio à paisagem da caatinga, Chavez construiu uma trajetória marcada pela experimentação contínua, que atravessa pintura a óleo, acrílica, aquarela, pintura digital, animação, escultura, videoarte e música, sempre orientada pelo desejo de expandir linguagens.

No texto crítico, Arcela observa que suas pinturas rompem a lógica clássica da tela como janela: as imagens criam cavidades, interiores e campos que se confundem com o horizonte, fazendo do espaço pictórico uma extensão do território, em que o corpo que pinta não está diante da paisagem, mas dentro dela.

*Planta de fogo no riacho, 2025*

Foto: Filipe Berndt





*Retina curada em mel, 2026*

Foto: Filipe Berndt

Predominantemente verticais, as obras se erguem como troncos tensionados, buscando soldar céu e chão em um mesmo eixo cósmico. Essa gramática formal traduz a aridez e o mistério do sertão, sem recorrer a arquétipos fáceis, transformando a paisagem em campo simbólico e energético.

As esculturas cerâmicas – butijas, totens, casulos e receptáculos trazidos do sertão paraibano – apresentam uma luminosidade quase corpórea, como se cada peça condensasse calor, memória e presença, funcionando ora como portais, ora como abrigos de luz.

Ao integrar paisagem, espiritualidade, arqueologia e corpos queer, Rafael Chavez transforma o sertão em um território vivo, múltiplo e pulsante, onde identidade, resistência e transformação se entrelaçam. *Jardim Flamejante* afirma a artista como uma das vozes mais instigantes da produção contemporânea surgida do sertão, convertendo o Nordeste em um campo de intensidade, diversidade e invenção.

*Da esquerda para a direita:  
Semente 01, 2025; Semente 06, 2025*

Fotos: Filipe Berndt

## SERVIÇO

### *Jardim Flamejante – Rafael Chavez*

Até 14 de março

*Casa Triângulo*

Rua Estados Unidos, 1324, Jardins, São Paulo / SP

Tel.: (11) 3167-5621 / [info@casatriangulo.com](mailto:info@casatriangulo.com)

*Dias/Horários:* terça a sexta, das 10h às 19h;  
sábado, das 10h às 17h | Entrada gratuita

[www.casatriangulo.com](http://www.casatriangulo.com)

